

## **Ata da 21ª sessão ordinária do 3º período da 14ª Legislatura**

Aos 23 dias do mês de agosto de 2023, na Câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra S/N Centro, sob a presidência do vereador Leto, reuniram-se os seguintes vereadores: Breno Marreiro, Junior, Pio, João Zacarias, Galego de Messias e Bastinho. Com a palavra o presidente da sessão, o vereador Leto, cumprimenta a todos presentes e declara aberta a sessão, em seguida, pede para que o secretário, o vereador Pio, faça a leitura da ata da sessão anterior; após a leitura, o presidente abre a discussão sobre o teor da ata, não havendo alteração a ata foi aprovada. Iniciando a leitura das matérias do dia o secretário lê o Projeto de lei nº 04/2023, de autoria do vereador Breno Marreiro, que requer que seja enviada sugestão à senhora Prefeita, no sentido que seja oficializado a letra do hino da Escola Municipal João Vitor da Silva Lima, na Comunidade de Alegria. O presidente encaminha o projeto em questão para as comissões; em sequência o secretário faz a leitura do Projeto de resolução municipal número 02/2022 (requerimento 014/2022), de autoria do vereador Bastinho, que dispõe sobre a alteração do artigo e demais da lei orgânica que trata-se da eleição para a mesa diretora da Câmara Municipal de Ielmo Marinho; o presidente encaminha o projeto de de resolução para a ordem do dia. Em seguida, o presidente declara aberta às comunicações parlamentares. O vereador **Pio** faz uso de fala em plenário, diz que se vive um momento em que Ielmo Marinho completa 60 anos de emancipação política, são 60 anos de muita história para contar, 60 anos que foi desmembrado do Município de São Paulo do Potengi e passou a ter o seu próprio reduto eleitoral. Relata diversos gestores que dirigiram seus trabalhos no município e que acha que a união fará uma Ielmo Marinho melhor e maior. Aproveita o momento para convidar para que na sexta todos compareçam à festa de emancipação política do município com a programação social e no sábado, com a parte religiosa seguida até o dia 31, que é o dia do padroeiro São Raimundo Nonato, com missas e procissões realizadas. Tudo isso em comemoração ao dia do município e também do padroeiro da cidade. Em seguida agradece a todos e encerra suas palavras. O presidente destina vez de fala para o vereador **João Zacarias**, que saúda a todos e inicia suas palavras chamando a atenção da prefeita, onde, segundo o mesmo, é de conhecimento de todos que passa dos 140 milhões de reais nos cofres da prefeitura e infelizmente essa gestão, até o momento, não

fez nenhuma obra dentro do município. O anexo do posto de saúde de Lajinha está terrível, está caindo as janelas, a calçada está desmoronando, é um absurdo total. Diz também que semana passada esteve lá e pediu para que uma pessoa fosse à Secretaria de Obras e solicitasse o roço, pois o mato estava entrando pelas telhas. Relata que sabemos que recurso tem, o matadouro da entrada da cidade, de quem vem de Oiticica, é uma vergonha, diz que é um abandono total. Cita que têm conhecimento de uma quadra do São Sebastião II que não tem condições de se fazer mais nada, o alambrado caiu e o piso já não existe mais, enquanto isso, os recursos do município aumentam a cada dia e, infelizmente, a gestão não se preocupa com o bem do povo. Descreve que é uma tristeza, estradas onde o líder do governo diz que os trabalhos iriam começar e muitas comunidades estão nessa expectativa; o vereador **Breno**, na posição de líder de governo, responde que deve ter acontecido algum imprevisto e que em breve as máquinas irão retomar suas atividades para concluir o trabalho; voltando para as colocações do Vereador **João Zacarias** o mesmo faz outro relato onde afirma que os funcionários da secretaria de obras estão destruindo a lagoa de captação, herança da gestão do ex prefeito Hostílio Medina; alega que essa destruição se justifica com a construção de meio fio na entrada da cidade em frente a UBS, o mesmo indaga que será que para fazer uma benfeitoria teria que destruir outra, onde o município pode arcar com os custos de uma nova obra sem danificar uma atual; relata sobre a situação da Região Verde, sobre a insegurança, e pede uma ronda intensificada naquela região e nas demais. Parabeniza a cidade pela sua data de emancipação e salienta a importância da comemoração da festa da cidade; em sequência, agradece e encerra suas colocações. Seguindo as comunicações, o vereador **Júnior** dá início a sua fala, saúda a todos e menciona o vereador João Zacarias, dizendo somar as palavras do vereador, onde diz que realmente a festa que vai acontecer, não poderia deixar de ter, assim como outras festas comemorativas do município, que deixaram de existir por falta de um governo que não teve competência, que não teve projetos e planejamento para que viesse a acontecer. A população não tem culpa, as datas comemorativas não têm culpa, mas um governo desgovernado, destruidor de patrimônio público, ele sim tem culpa. Diz que quem tem que observar isso é a população, que observa isso muito bem, com mais exemplos do que vem acontecendo de destruição. Relata que sem ser uma comparação, mas que, na verdade, é preciso mostrar e lembrar um pouco do passado, que

muitos disseram que teve culpa, diz que de quem será a culpa de quase três anos que uma máquina não passou na região de Canto de Moça, onde os colegas vereadores mencionaram, na região que tem quatro vereadores, três vereadores da base do governo, assim como em outras gestões passadas, sempre teve quatro vereadores. Fala também que essa gestão é um caos e que na gestão anterior tinha superioridade nos quesitos assistencialismo e em todo contexto geral, e deixa a pergunta de que por qual motivo essa gestão ainda é acobertada e encoberta por várias coisas absurdas, menciona o vereador João Zacarias e diz que é um absurdo, em sequência encerra suas colocações. O vereador **João Zacarias**, citado na fala do vereador Júnior, diz que pela primeira vez Ielmo Marinho tem que utilizar uma máquina de outro município, precisamente de Ceará Mirim, para efetuar seus trabalhos de ajustes nas estradas, onde o próprio município tem maquinário para fazer o processo; o vereador teve seu tempo de resposta esgotado e encerra suas colocações. O vereador **Breno** faz uso da palavra; o mesmo lê um informativo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura que vem no intuito de fortalecer a política de educação inclusiva, está preparando a segunda edição do IELMO Inclusivo, superar barreiras para garantir a inclusão, cujo objetivo é proporcionar reflexões sobre a temática, socializar as experiências educativas realizadas junto aos estudantes com deficiência nas salas de aulas da rede municipal. Além de ser um momento no qual serão instituídos instrumentos jurídicos e colegiados que assegurem o cumprimento dos direitos adquiridos para esse público. Em alusão ao mês da pessoa com deficiência, o segundo IELMO Inclusivo acontecerá entre os dias 11 a 15 de setembro de 2023, uma semana repleta de atividades síncronas e assíncronas, que vão desde apresentações das escolas e palestras com a temática em questão à audiência pública para aprovação de lei da pessoa com deficiência, inclusão do IELMO Inclusivo no calendário permanente do município e do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, finalizando no dia 15 de setembro com a caminhada da inclusão na rua principal da cidade. A Secretaria de Ação Social também vai levar à Comunidade de Nova Descoberta o serviço da Secretaria de Ação Social e também o desfile da banda de música do município no aniversário da cidade. O mesmo convida a todos para se fazerem presente na grandiosa festa que acontecerá na próxima sexta-feira e sábado, dois dias de festa para a população de Ielmo Marinho e que os municípios vizinhos também sintam-se convidados. Em seguida encerra suas

palavras. O presidente encerra as comunicações parlamentares, seguindo para a terceira parte da sessão, o secretário faz a leitura da matéria a ser colocada em votação, o Projeto de Resolução Municipal 02/2022 (Requerimento 014/2022) de autoria do vereador Bastinho. O presidente coloca em discussão o projeto em questão. O vereador **Júnior** pede a palavra e diz que precisa realmente fazer uma explanação, mais uma vez, pelo projeto de lei em que foi pedido vista, foi para que o mesmo pudesse analisar a questão do projeto pelo colega vereador Breno ter feito uma emenda e não foi realmente aprovada. E, como o mesmo tinha que fazer uma emenda também, viu que não cabia nova emenda. É um projeto que não cabe tanta emenda, diz que a emenda que o colega vereador Breno colocou era de alta padronização para o Legislativo, onde se precisa realmente fazer essa ampliação, era possível e é importante para o Legislativo, mas como não passou, alega que a única forma, de conter essa situação é permanecer de uma forma que hoje esteja no nosso município. A experiência que o mesmo tem como presidente, diz que não acha suficiente o tempo que será estipulado para cada presidência e pede compreensão para com seu ponto de vista, agradece e encerra suas palavras. O vereador **Bastinho** defende seu projeto com as seguintes argumentando que, infelizmente, o vereador Breno trouxe uma emenda dentro do projeto e essa emenda não foi aceita pela maioria dos colegas, aí vem o vereador Júnior e pede vista, o mesmo diz que achava que o vereador ia chegar aqui com uma emenda dentro do projeto, aí o vereador chega com uma conversa toda desajeitada, que ninguém entende nada, dizendo que tem que ser do jeito que está, dizendo que um ano é pouco para se trabalhar, relata que quem trabalha, trabalha todo dia, pode ser um ano, pode ser uma semana, pode ser um mês, quem trabalha não tem isso não, destaca que o mesmo não fez nenhuma emenda e não sabe se foi porque não quis ou se não sabe fazer uma emenda em cima do projeto, acha que talvez seja isso, mas o projeto é apenas para dar oportunidade a todos, na casa tem nove vereadores, acha que todos têm que ter oportunidade, o mesmo diz que o objetivo foi esse, não se sabe quem vai estar futuramente, porque isso é para a próxima legislatura e os próximos vereadores que estejam nesta casa, que terão oportunidade de administrar esta casa. Então, seriam quatro presidentes, quatro vice-presidentes, a oportunidade seria para todos e da forma que o mesmo vê, alguns colegas só pensam neles, onde se pensa passar dois anos, ter tudo, e os outros não ter nada, agradece sua participação e encerra suas

colocações. O presidente coloca em votação o Projeto Nº 002/2022, de autoria do vereador Bastinho. A votação do projeto foi empate, 3 votos favoráveis e 3 votos contrários, sendo realizado desempate com o voto do presidente. O projeto foi rejeitado por quatro votos contrários (vereadores Breno Marreiro, Júnior, João Zacarias e Leto) à três votos favoráveis (vereadores Bastinho, Galego e Pio). Em sequência, o presidente registra a ausência do vereador **Dida** e do vereador **Joãozinho Garcia**, que não puderam comparecer mas justificaram a sua ausência. Não havendo mais nenhuma matéria em pauta, o presidente declara encerrada a presente sessão convocando outra para o próximo dia útil no horário regimental.